



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Antropologia da Arte	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS		SIGLA: INCIS
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: _____	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

O curso visa proporcionar discussões e reflexões aprofundadas acerca da variabilidade de concepções e práticas artísticas a partir de diferentes coletivos humanos, contando, para isso, com categorias analíticas caras à Antropologia. Busca-se, assim, contribuir para que estudantes das artes visuais e de outras áreas do conhecimento possam pensar as mais variadas formas de arte, assim como questões por elas evocadas, a partir, especialmente, das noções de diferença e alteridade.

EMENTA

As variadas noções do que seja arte a partir de diferentes contextos socioculturais. A produção artística de diversos coletivos humanos em suas relações com formas de socialidade e cosmologias específicas. Abordagens antropológicas clássicas e contemporâneas em relação à Arte. Artes visuais; Música; Dança; Literatura e outras.

PROGRAMA

Unidade 1. O conhecimento antropológico e a arte

1.1. Categorias analíticas antropológicas para estudo e reflexões sobre as artes: sobre etnocentrismo, relativismo e hierarquização

Unidade 2. Abordagens antropológicas em relação à arte

2.1. As contribuições de autores clássicos e contemporâneos

Unidade 3. Arte, diferença e alteridade

3.1. Teorias nativas e práticas artísticas associadas a formas de socialidade e cosmologias específicas

Unidade 4. Arte em processos socioculturais

4.1. Arte e educação

4.2. Arte, Estado e mercado: políticas de patrimonialização, processos de espetacularização e apropriação cultural

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATESON, Gregory. 1977. *Pasos hacia una ecologia de la mente*. Paris: Ed. Lohlé-Lumen

BOAS, Franz. 1996. [1927]. *Arte primitiva*. Lisboa: Fenda.

GEERTZ, Clifford. 1997. Arte como sistema cultural. *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Vozes.

GELL, Alfred. 2009. Definição do problema: a necessidade de uma antropologia da arte. *Revista Poiésis*, n 14.

LAGROU, Els. 2007. *A Fluidez da Forma. Arte, alteridade e agência em uma sociedade amazônica (Kaxinawa, Acre)*. Rio de Janeiro: Topbooks.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1996. *Tristes trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPBELL, Shirley. 2010. A Estética dos Outros. *PROA: Revista de antropologia e arte*. Campinas

CARVALHO, José Jorge. 2010. “‘Espetacularização’ e ‘canibalização’ das culturas populares na América Latina”. *Revista Antropológicas*, ano 14, vol.21 (1): 39-76.

COLE, Ariane e RIBEIRO, José (orgs.). 2012. *Antropologia, arte e sociedade*. São Paulo: Altamira Editorial.

CHARBONNIER, Georges. 1989. *Arte, linguagem, etnologia: entrevistas com Claude Lévi-Strauss*. Campinas: Papirus.

DIAS, José Antônio B. Fernandes. 2001. Arte e antropologia no século XX: modos de relação. Etnográfica 5(1)

GALLOIS, Dominique; Carelli, Vincent. 1992. "Vídeo nas aldeias: a experiência Waiãpi". Cadernos de campo. v. 2, n. 2.

GELL, Alfred. 2001. "A rede de Vogel: armadilhas como obra de arte e obras de arte como armadilhas". Revista do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais - EBA/ UFRJ. Tradução Mareia Martins Campos e Laura Bedran.

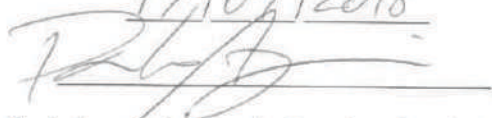
GOLDSTEIN, Ilana. Reflexões sobre a arte "primitiva": o caso do Musée Branly. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 14, n. 29, p. 279-314, jan./jun. 2008

LAGROU, Els. 2010. "Arte ou artefato? Agência e significado nas artes indígenas". Revista Proa, nº02, vol.01.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *A via das máscaras*. Portugal: Presença, 1981.

SEEGER, Anthony. 2015. *Por que cantam os Kĩsêdjê*. São Paulo: Cosac Naify.

APROVAÇÃO

17,09,2018


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Paulo Mattos Angerami

Coordenador do Curso de Graduação em Artes Visuais
Portaria R. Nº. 1221/2017

17,09,18


Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)

Universidade Federal de Uberlândia
Marili Peres Junqueira
Diretora pro tempore do Instituto de Ciências Sociais
Portaria SEI R Nº 609/2018